**O QUE DEMANDAM OS INDUSTRIAIS PARA A FORMAÇÃO DO TRABALHADOR COLETIVO NO BRASIL NEOLIBERAL**

*Livia Mouriño de Mello[[1]](#footnote-1)*

**Resumo:** O presente trabalho objetiva apresentar algumas reflexões iniciais de nossa pesquisa de doutorado, ainda em fase inicial exploratória. Tendo como tema os processos de empresariamento da educação no Brasil contemporâneo, objetivamos investigar a atuação de um setor específico da classe dominante, qual seja, a fração industrial da burguesia brasileira organizada através da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Nesse sentido, pretendemos evidenciar seus mecanismos, agentes e agências, assim como os interesses e conteúdos políticos e pedagógicos que justificam ações de direcionamento de políticas educacionais com vistas a hegemonizar a (con)formação de um determinado trabalhador coletivo, que atenda aos interesses produtivos industriais no Brasil, em uma nova fase do modo de produção capitalista, o neoliberalismo. Para tal, a partir do viés marxiano de análise dialética, que compreende a realidade enquanto uma totalidade transversalizada por múltiplas determinações, buscaremos apresentar alguns pontos que remetem a de que maneira as transformações econômicas e o processo de implementação das políticas neoliberais, a partir dos anos de 1990, levaram a alterações no projeto político-pedagógico formulado e defendido pela CNI desde então até os dias atuais. Nossas primeiras aproximações com o tema e objeto apresentados apontam para o entendimento de que as políticas de ciência, tecnologia e inovação (C,T&I), produzidas nas últimas décadas no país, constituem uma fundamental mediação do projeto político-pedagógico da CNI para a formação profissional do trabalhador coletivo de caráter flexível no Brasil neoliberal. Isso porque, entendemos que na fase neoliberal do modo de produção capitalista, não apenas o trabalho, mas com base nele, todas as dimensões da existência humana passaram ou vem passando pelo processo de subsunção real ao capital, incluindo a educação; as subjetividades humanas e a produção do conhecimento, da ciência, da tecnologia e da inovação (C,T&I).

**Palavras-chave:** Empresariamento da Educação. Confederação Nacional da Indústria. Políticas Públicas Educacionais

1. Possui bacharelado e licenciatura em História pela UFRJ, Mestra em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense. Doutoranda em Educação também pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense e bolsista CNPq. Integrante do GPETED - Grupo de Pesquisa Estado, Trabalho, Educação e Desenvolvimento: pensamento crítico latino-americano e tradutibilidade de Antonio Gramsci. E-mail: livia.mourino@gmail.com. [↑](#footnote-ref-1)